

Caminhando pelos editoriais

Terezinha de Fátima Carvalho de Souza

Professora Adjunta do Departamento de Organização e Tratamento da Informação. Editora da Perspectivas em Ciência da Informação

Alessandro Ferreira Costa

Professor Adjunto do Departamento de Teoria e Gestão da Informação. Editor Adjunto da Perspectivas em Ciência da Informação

Paulo Roberto Sabino

Professor Assistente do Departamento de Organização e Tratamento da Informação. Membro do Conselho Editorial da Perspectivas em Ciência da Informação

<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2658>

A revista Perspectivas em Ciência da Informação tem sua trajetória contada através de uma visita aos seus editoriais a partir de 1996. Nessa oportunidade também é apresentada a descrição de sua nova identidade visual ocorrida em 2015, ano em que a Escola de Ciência da Informação comemora 65 anos.

Palavras-chave: *Perspectivas em Ciência da Informação. Editorial. Identidade Visual.*

Walking through the editorials

The journal Perspectivas em Ciência da Informação has its history told through a visit to their editorial from 1996. The description of its new visual identity which occurred in 2015, is also presented. In fact, this is the year that the Escola de Ciência da Informação celebrates its 65th anniversary.

Keywords: *Perspectivas em Ciência da Informação. Editorial. Visual identity.*

Recebido em 10.12.2015 Aceito em 11.12.2015

1 Introdução

A ideia de visitar os Editoriais publicados no decorrer dos quase 20 anos de existência da revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (1996-2015) mostrou-se como uma oportunidade ímpar de trazer à luz nesta histórica marca de 65 anos de fundação da ECI/UFMG, um conjunto de informações que tão bem ilustra a constituição de um espaço privilegiado pela missão de ser o mediador na construção e disseminação do saber. É bem verdade que nestas poucas páginas não será possível expor toda a dimensão e o volume de informações que nos fora oportunizado ler para a elaboração deste texto, contudo, que os breves relatos abaixo extraídos de seus originais possam se caracterizar como uma ode a todos os Docentes da Escola de Ciência da Informação que contribuíram, direta e indiretamente, na materialização de sua história e, quem sabe, nos motivar na busca de um ambiente acadêmico que possa, de maneira singular, convergir os esforços individuais em um bem maior e comum.

Também, nessa oportunidade, será possível apresentar a nova identidade visual da revista *Perspectivas em Ciência da Informação* renovada neste ano de 2015.

2 Um pouco do caminho

Vamos iniciar nosso percurso no ano de 1996. Àquela data, a então Editora Bernadete Campello (1996, p.5) destaca o importante “avanço do programa editorial” daquela que é hoje a Escola de Ciência da Informação, demonstrando a “ampliação de seus interesses e a evolução da área”. Naquele momento,

a mudança de nome da revista de **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG** (consolidado em 23 anos de publicação ininterrupta) e a modernização do aspecto gráfico constituem apenas uma parcela do aperfeiçoamento do projeto editorial da revista.

Ainda segundo a Editora:

Além de trabalhos inéditos, a revista pretende também publicar resenhas críticas da literatura da área, buscando contribuir para a melhoria de nossa produção editorial. (CAMPELLO, 1996, p.5)

Caldeira (2002), em Editorial, reporta que as mudanças ocorridas nos cursos de Pós-graduação

acompanhando as mudanças paradigmáticas no campo, começam a substituir o termo Biblioteconomia por Ciência da Informação. [...] O mesmo ocorreu com o curso de mestrado da escola, que passa a denominar-se Curso de mestrado em Ciência da Informação; em 1996, começa a funcionar o programa de doutorado na mesma área. (CALDEIRA, 2002, p.5-6)

Em 1996, relata Caldeira (2002, p.6), após discussões para se definir rumos para a revista, que fossem compatíveis com o momento vivido, a publicação ganhou seu novo nome, "nova capa, nova diagramação e, principalmente, novos horizontes."

A convite de seu Conselho Editorial, Lídia Alvarenga (2000), na produção do editorial do número especial, em comemoração aos 50 anos da ECI, denomina tal número como *Festschrift*¹. Professora Etelvina Lima, fundadora da Escola, é a grande homenageada, responsável não somente pela evolução exitosa da Escola de Biblioteconomia como também, ressalta Alvarenga (2000), por meio do seu trabalho, foi possível transpor as fronteiras do Estado de Minas Gerais, colaborando para consolidação da área de biblioteconomia e a criação e desenvolvimento de associações de classe.

Assim Alvarenga descreve o número especial do ano de 2000:

Neste *Festschrift* procura-se resgatar as bases epistemológicas de nossa ação, assim como nossas principais realizações e projetos futuros. Compõe-se ele de duas partes distintas, incluindo textos produzidos e organizados por membros dos corpos docente e administrativo, com a colaboração de um professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, hoje editor de publicações científicas da área da biblioteconomia e da ciência da informação, Professor Antônio Agenor Briquet de Lemos. À Comissão Editorial *ad-hoc*, composta pelas professoras Jeannette Marguerite Kremer, Marysía Malheiros Fiuza e Vera Amália Amarante Macedo, com atuação na primeira parte do trabalho e à servidora administrativa Cláudia Márcia de Lucas, colaboradora no processo de digitação dos textos, devem ser tributados os créditos da concretização do presente fascículo. Os anexos apresentados ao final do fascículo – relação de servidores, lista de nomes de instituições de ensino nas áreas da ciência da informação e da biblioteconomia e relação das dissertações e primeira tese defendidas no Programa de Pós – Graduação em Ciência da Informação da UFMG – constituem

¹ Nos meios acadêmicos, especialmente em países de tradição anglo-germânica, costuma-se denominar de *Festschrift* uma publicação constituída de textos escritos com a finalidade de se homenagear e registrar os feitos de uma entidade ou pessoa. (ALVARENGA, L., 2000)

subsídios considerados importantes para a descrição do presente momento da nossa Escola.

Através dos editoriais da PCI é possível perceber a importância que sempre se deu à produção e administração da revista, buscando oportunidades para a sua consolidação. Essa evidência encontra-se no relato de Caldeira:

[...] É importante destacar-se também que *Perspectivas em Ciência da Informação* candidatou-se e foi selecionada pelo Programa de auxílio para a editoração de periódicos científicos na UFMG, lançado no final de 2003, pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG. O Programa visa a apoiar a editoração e a publicação de periódicos científicos mantidos e editados por Unidades Acadêmicas da Universidade, contribuindo, assim, para melhorar a qualidade e ampliar a visibilidade dessas publicações. Pressupõe a liberação de recursos financeiros por um período de três anos, desde que sejam cumpridas as metas propostas, que serão avaliadas anualmente. Entre as metas propostas por *Perspectivas em Ciência da Informação* destacam-se a inclusão de artigos de qualidade, a continuidade de sua pontualidade e regularidade e a alteração de sua periodicidade para quadrimestral, a partir de 2006. Esta decisão constitui alento para os pesquisadores que pretendam divulgar seus trabalhos em um período de tempo menor; para os leitores, que poderão contar com mais um fascículo anual de *Perspectivas em Ciência da Informação* para divulgação dos resultados de suas pesquisas que, conseqüentemente, estarão contribuindo para o aprimoramento e a consolidação da literatura da área. (CALDEIRA, 2004, p.4)

Em 2009, Neves e Araújo (2009) anunciam que a *Perspectivas em Ciência da Informação* foi avaliada pela CAPES, dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas I, com o conceito B1: "Trata-se do conceito mais alto obtido por periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação, o que vem confirmar, mais uma vez, o reconhecimento da qualidade da revista". (NEVES; ARAÚJO, 2009, p.1)

O crescente interesse despertado pela revista fez com que o Conselho Editorial decidisse que a partir de 2011, ela se tornaria trimestral.

Esta decisão do Conselho Editorial sinaliza para a importância crescente da criação de mais espaço para a divulgação e disseminação da produção científica de qualidade da área – e do papel que *Perspectivas em Ciência da Informação*, nos últimos 15 anos, vem cumprindo nessa tarefa. (NEVES; ARAÚJO, 2011, p.4)

Em 2012 a PCI foi novamente avaliada pela CAPES e torna-se uma revista de nível QUALIS A1, o que “significa o reconhecimento pela qualidade dos artigos aqui publicados, bem como o trabalho profissional realizado pelos Conselhos Editorial e Consultivo de nossa revista”. (NEVES; MELO, 2012, p.1). Em 2015, mais uma vez em reavaliação, a revista manteve-se no nível QUALIS A1 da CAPES.

Em meio aos itens de pauta apresentados nas reuniões do Conselho Editorial da revista Perspectivas da Ciência da Informação - PCI, neste ano de 2015, um item em especial parecia-nos recorrente: o desejo por uma reformulação da interface gráfica apresentada na página *online* da revista. Consequência disto, o Conselho deliberou pela designação dos professores Paulo Roberto Sabino, do Departamento de Organização e Tratamento da Informação, e Alessandro Ferreira Costa, do Departamento de Teoria e Gestão da Informação, que responderiam pelo estudo e desenvolvimento de um novo conceito visual para a publicação. Esse estudo é registrado a seguir.

3 Uma nova marca que impulsiona novos momentos

Para produzir o novo conceito visual buscou-se determinar quais seriam as bases que fundamentariam nosso discurso imagético. Neste sentido, citamos:

[.] a mudança no comportamento do receptor de uma mensagem depende do caráter de novo desta mesma mensagem, de tal modo que se pode afirmar a existência da seguinte relação: quanto maior a taxa de novidade de uma mensagem, maior seu valor informativo, sendo maior a mudança de comportamento provocada. (COELHO NETO, 2007, p.128)

Ainda, de maneira complementar:

O conteúdo é fundamentalmente o que está sendo direta ou indiretamente expresso, é o caráter da informação, a mensagem. Na comunicação visual, porém, o conteúdo nunca está dissociado da forma, muda sutilmente de um meio a outro e de um formato a outro, adaptando-se às circunstâncias de cada um [...]. (DONDIS, 2007, p.131)

Conscientes que apenas um rearranjo dos componentes da página não seria o suficiente para o que, até então, objetivávamos: o desenvolvimento de um novo espaço digital que abrigasse a revista e que apresentasse melhor sintonia com a Escola de Ciência da Informação – ECI, optou-se, então, por ampla reformulação conceitual, desde a identidade visual da PCI até os demais elementos que compõem a

publicação como o portal *online*, as capas das edições, diagramação dos textos, entre outros, sempre orientados pela íntima relação PCI-ECI.

3.1 A marca

De acordo com Richard Hollis:

As palavras e imagens normalmente são utilizadas em conjunto; pode ser que um dos dois - texto ou imagem - predomine, ou que o significado de cada seja determinado pelo outro. Alguns dos exemplos mais sofisticados de design gráfico recorrem à precisão das palavras para dar sentido exato a imagens ambíguas. (HOLLIS, 2001, p.1)

Precisão das palavras e ambiguidade das imagens. Isto imediatamente nos chamou a atenção. Não tínhamos interesse na elaboração de um novo elemento gráfico, mas sim, que o próprio nome da PCI pudesse incorporar elementos simbólicos e textuais. Neste sentido, abandonamos a leitura horizontal/vertical em uso por entendermos que a ênfase atribuída à palavra PERSPECTIVAS era demasiadamente predominante, como o cita Hollis (2001), ao campo do conhecimento que ela representa - EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (grafado na vertical - *fig.1*)-, recurso este que acabava por reduzir, de maneira significativa, sua importância em detrimento ao título-chave da revista; além de dificultar a leitura, tornando-se um ruído na composição visual. Neste sentido, a nova identidade busca harmonizar, em uma composição horizontal e legível, o título completo do periódico (*fig. 2*), estabelecendo nítida relação entre todo o conteúdo expresso na marca, diferente do que existia na antiga composição, onde a diferença de escala criava um rompimento em dois pontos de leitura.



Fig.2: Nova identidade

A tipologia foi outro elemento gráfico a ter especial atenção. A versão anterior utilizava uma fonte sem serifa, condensada e de corpo alongado. Inferimos que tal escolha pode ter sido utilizada para representar um conceito de modernidade à época, contudo, quando aplicada em algumas mídias e em escalas menores, a perda de legibilidade é considerável. Outro elemento visual identificado era o quase imperceptível tom (cor) mais escuro aplicado à letra V, opção gráfica esta que não encontramos nenhum registro documental que descreva sua simbologia.

A solução proposta foi o uso de uma família tipográfica de fácil leitura nos mais diversos suportes e mídias. A escolha recaiu sobre a fonte Didot, uma fonte com serifa cuja função “é a de melhorar a legibilidade dos caracteres em texto corrido e que dessa forma as colocariam em melhor situação quando comparadas às letras sem serifa” (ROCHA, 2002, p.86). A opção pela Didot teve também a intenção de transmitir toda a tradição e a qualidade da revista PCI junto ao público acadêmico. A redação do texto em caixa baixa busca atribuir mais leveza ao título, dada a sua extensão, e a ligação com a Escola de Ciência da Informação foi reforçada de forma sutil na aplicação do estilo itálico nas letras *e*, *c*, e *i*, na palavra PERSPECTIVAS. Tais alterações têm a intenção de conferir a ideia de dinamismo e atualização constante do conteúdo da revista.

A cor a ser adotada é o preto como forma de simbolizar a importância - peso - de um artigo científico. Evidenciamos, porém, ainda que seja esta a orientação geral de aplicação de cor para a tipologia do logotipo, não a estabelecemos como um padrão invariável, pois, desejamos maior flexibilidade do uso de cores considerando a diversidade de aplicações em material de divulgação e outros suportes gráficos, tendo sempre por premissa a visibilidade do nome da revista e bom senso estético.

3.2 O portal

Após a definição do logotipo da revista, a alteração visual do portal foi implantada de forma a adequá-lo àquela nova identidade. Cabe ressaltar que a revista está hospedada no *Open Journal Systems* que, por sua vez, permite poucas alterações em seu modo gráfico, com padrões pré-estabelecidos de cores e distribuição da informação. O uso da cor vermelho como plano de fundo do logotipo, por exemplo, deu-se simultaneamente pela limitada gama de escolhas oferecida pelo sistema, mas também, e principalmente, pela força sensorial que a mesma evoca no receptor: vida, energia, movimento, emoção (CESAR, 2000, p.195-196). Sob este fundo a aplicação do logotipo foi alterado para branco criando um maior contraste e facilitando a legibilidade. No portal, também foram alteradas a distribuição e a quantidade de informações disponíveis com o objetivo de facilitar a navegação e orientação do usuário.

The image shows a screenshot of the website for 'PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO'. The header features the title 'PERSPECTIVAS' in large white letters on a blue background, with 'EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO' written vertically on the right. Below the header is a navigation menu with links: CAPA, SOBRE, ACESSO, CADASTRO, PESQUISA, ATUAL, ANTERIORES, NOTÍCIAS, PORTAL DE PERIÓDICOS, ECI, and UFMG. The main content area is titled 'Capa > v. 16, n. 4 (2011)' and 'PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO'. It contains two paragraphs of text describing the journal's history and purpose. Below the text is an image of three overlapping journal covers. On the right side, there is a sidebar with several sections: 'OPEN JOURNAL SYSTEMS' with a link to 'Ajuda do sistema'; 'USUÁRIO' with fields for 'Login' and 'Senha', a 'Lembrar usuário' checkbox, and an 'Acesso' button; 'IDIOMA' with a dropdown menu set to 'Português (Brasil)'; 'CONTEÚDO DA REVISTA' with a search box, a dropdown menu set to 'Todos', and a 'Pesquisar' button; and 'TAMANHO DE FONTE' with three options: 'Make font size smaller', 'Make font size default', and 'Make font size larger'.

Fig.3: Layout utilizado pela página *online* da Revista *Perspectivas em Ciência da Informação* antes de sua reformulação conceitual.



Fig.4: Layout atualizado da página online da Revista Perspectivas em Ciência da Informação. Detalhe da capa da publicação v.20, n.3 (2015),

3.3 A capa

O conceito para composição visual da capa será o uso de uma imagem que ocupe totalmente a área gráfica. As imagens devem valorizar ângulos em perspectiva (exemplo acima) e os temas podem ser os mais variados possíveis considerando espaços, objetos, elementos arquitetônicos, paisagens, entre outros, que possam inclusive trazer um foco inusitado para algo corriqueiro. Assim, cria-se uma forte integração visual entre o título da revista e as imagens da capa, sem, no entanto, estar engessado por uma temática.

A aplicação do nome Perspectivas em Ciência da Informação dá-se à esquerda superior, com as devidas informações de edição, volume e ano à direita, no mesmo alinhamento do título. A aplicação deste conjunto de dados se fará diretamente sobre a imagem, sem uso de caixas ou reservas. Quando necessário, para melhorar a legibilidade, a cor poderá ser alterada para branco.

4 Considerações finais

Ao visitar os editoriais da revista Perspectivas em Ciência da Informação foi possível condensar um pouco do caminho trilhado por essa publicação que contou ao longo de sua história com professores dedicados e que tiveram na produção de seus fascículos, uma responsabilidade sem igual. É importante destacar a participação e dedicação de Cássia Regina de Andrade, secretária da revista Perspectivas em Ciência da Informação desde a sua criação e responsável por boa parte de seu resultado positivo.

Também é interessante ressaltar que, ao se compor um breve relato da produção da nova identidade visual da revista, surgiu a oportunidade de participar à toda comunidade, o processo criativo desenvolvido e fazer deste documento, a base para que outros profissionais e em outro momento possam servir-se destas reflexões para os próximos passos da revista em sua ainda longa existência.

Referências

ALVARENGA, Lídia. À Escola de Ciência da Informação, o futuro! *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. , número especial, 2000.

CALDEIRA, Paulo T. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 5 - 7, jan./jun. 2002.

CALDEIRA, Paulo T. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 4-5, jan./jun. 2004.

CAMPELLO, Bernadete. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 5-6, jan./jun. 1996.

CESAR, Newton. *Direção de arte em propaganda*. São Paulo: Futura, 2000.

COELHO NETO, J. Teixeira. *Semiótica, informação e comunicação*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HOLLIS, Richard. *Design gráfico: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NEVES, J. ; ARAÚJO, C.A.A. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p.1, jan./abr. 2009.

NEVES, J. ; ARAÚJO, C.A.A. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.16, n.1, p.1-4, jan./mar.2011.

NEVES, J.; MELO, M. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 1, jul./set. 2012.

ROCHA, Cláudio. *Projeto tipográfico: análise e produção de fontes digitais*. São Paulo: Edições Rosari, 2002.